

Cheiro de gás assusta moradores

Forte odor tem atingido o Centro e alguns bairros da Zona Sul de Niterói. Prefeitura busca possíveis causas

Karen Rodrigues
karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Um forte cheiro de gás se espalhou por diversos bairros da cidade de Niterói na noite desta segunda-feira (6), causando incômodo e preocupação aos moradores do Centro, Icaraí, Ingá, Boa Viagem e até São Francisco. De acordo com relatos dos moradores, esta já é a segunda vez que sentem forte cheiro de gás. A primeira vez foi na última quinta-feira (2), por volta da meia-noite. Na ocasião, alguns também relataram que sentiram cheiro de óleo diesel.

A Prefeitura de Niterói informou que recebeu, por meio da Defesa Civil, demandas sobre cheiro de combustível em bairros da cidade e que está em contato com órgãos estaduais, como o Corpo de Bombeiros, para averiguar a situação. No entanto, até o



Moradores reclamam de forte cheiro de gás em ruas de Niterói, mas prefeitura concessionária não encontraram causas

Reprodução / Google

Problema ocorreu duas vezes em menos de uma semana e teria feito animais passarem mal

fechamento desta edição nenhum vazamento foi constatado pelo Município. O Corpo de Bombeiros também informou que não tem informações da origem do cheiro.

A Naturgy, companhia responsável pelo abastecimento de gás em Niterói, argumenta que faz o monitoramento da rede de gás 24 horas e que não teve nenhuma ocorrência que possa ter ocasionado cheiro de gás na cidade.

Segundo Valéria Siqueira, de 52 anos, moradora do Centro da cidade, o cheiro desta

última vez o cheiro de gás foi bem mais forte.

“Minha filha passou mal, ficou enjoada, teve dor de cabeça. O medo que a gente tem é que ocorra alguma explosão. E ocorre em vários lugares ao mesmo tempo. O cheiro foi muito forte, a gente teve que ficar trancado em casa porque estava insuportável”, relatou a moradora.

Moradores comentaram em postagens nas redes sociais que seus animais domésticos também passaram mal com o cheiro e alguns deles tiveram que ser encaminhados para clínicas veterinárias.

“Cuidem de seus animais. Coloquem dentro de casa, fechem as janelas e liguem o ar condicionado. As emergências nas veterinárias em Icaraí já estão recebendo muitos cães e gatos intoxicados”, postou no Facebook um morador. ■

Violência doméstica é tema de qualificação

Agentes das operações Segurança Presente e Lei Seca participaram de capacitação sobre Violência Doméstica, nesta terça-feira (7). A iniciativa da Secretaria de Governo e Relações Institucionais tem o objetivo de qualificar os profissionais que atuam nas duas ações de sucesso coordenadas pelo Governo do Estado. Aproximadamente 300 agentes vão assistir à apresentação que terá mais três edições nos dias 16, 23 e 30 de janeiro. A capacitação é realizada em parceria com a Secretaria da Polícia Militar.

“Buscamos melhorar a qualidade do trabalho. A questão da humanização é muito importante, você inverter o olhar do cidadão, seja um agente público ou não. Além de transmitirem conhecimentos dentro de suas famílias, estes profissionais poderão atender melhor a comunidade. Este é um tema sério, precisamos combater este tipo de violência e dar o suporte necessário às vítimas”, destacou o subsecretário estadual de Ações Estratégicas coronel João Carlos Mariano.

De acordo com o Dossiê Mulher 2019 (ano base 2018), produzido pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), os delitos mais registrados por mulheres que foram vítimas de algum tipo de violência doméstica e familiar são agressão física, ameaça exingamento. A violência sexual também está presente nos lares: somente em 2018 no estado do Rio de Janeiro pelo menos quatro mulheres foram violentadas por alguém da própria família, por dia.

“A ideia do ciclo de palestras é levar conhecimento a estes agentes, eles atuam nas ruas, diretamente com a população e podem orientar mulheres que precisam de atendimento – ressaltou a major da PM Claudia Moraes, idealizado da Patrulha Maria da Penha, programa da Polícia Militar dedicado a verificar o cumprimento de medidas protetivas expedidas pela Justiça contra agressores.

Além do ciclo de palestras sobre Violência Doméstica, outros temas serão abordados em encontros realizados, em sua maioria, no Palácio Guanabara. Assuntos como Abordagem e Abuso de Poder e Primeiros Socorros já estão no cronograma de palestras planejadas para 2020. ■

Passageiros sob a mira de armas na Av. do Contorno

Após roubar vítimas, ladrão acaba preso na Av. Feliciano Sodré

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Passageiros de ônibus viveram mais uma vez momentos de terror durante um assalto, na noite de segunda-feira (6), na Avenida do Contorno (BR-101), no Barreto, Zona Norte de Niterói. A abordagem aos passageiros foi feita por dois criminosos armados. Durante a fuga, a polícia conseguiu prender um deles.

Segundo informações da Polícia Militar, agentes que estavam em patrulhamento foram informados pelo rádio que o coletivo, que fazia a linha 404 (Niterói x Trindade) e seguia para São Gonçalo, havia acabado de ser assaltado, por volta das 21h, na altura da Leroy Merlin.

Segundo declarações de testemunhas à polícia, os dois criminosos anunciaram o assalto e recolheram dinheiro e pertences dos passageiros e do motorista. Após o crime, a dupla desceu do coletivo e entrou em outro ônibus, no sentido Centro de Niterói.

Os policiais inicialmente foram ao local onde aconteceu a abordagem e, em seguida, realizaram buscas pelo Centro de Niterói. Na Avenida Feliciano Sodré, altura do número 91, um suspeito de envolvimento foi reconhecido pela sua



Bandidos armados roubaram passageiros de ônibus da Linha 404

Lucas Benevides

roupa, que era compatível com a descrição feita pelas testemunhas.

Durante a abordagem, o homem, de 41 anos, confessou participação no assalto. Com ele, foram recuperados três celulares e R\$ 84 em dinheiro, que estavam escondidos em uma mochila.

O suspeito foi preso em flagrante e, na delegacia, as vítimas o reconheceram como autor do roubo. O homem ficou preso em flagrante e o caso foi registrado pela 76ª DP (Centro).

Rodoviários em pânico - De acordo com último balanço divulgado pelo Sintronac, sindicato dos rodoviários que trabalham da região, no ano passado 3.314 fun-

cionários solicitaram atendimento médico na área de Psicologia; 1.352 na de Neuropsiquiatria; e 774 na de Psiquiatria. Somados, os atendimentos relacionados a distúrbios psiquiátricos ou psicológicos chegaram a 5.460.

Ainda segundo o Sintronac, pelo menos 480 rodoviários estão afastados de suas funções por conta de distúrbios psicológicos ou psiquiátricos. O sindicato informa que cerca de 80% dos casos estão relacionados a episódios de violência urbana, quesito que inclui assaltos a coletivos. Além disso, estima-se que pelo menos 225 trabalhadores tenham deixado a profissão por conta da violência. ■

Jovem de 18 anos é morto a tiros no Morro do Estado

Crime aconteceu de madrugada, na Travessa Imaculada Conceição

Um jovem de 18 anos foi morto, na madrugada desta terça-feira (7), no Morro do Estado, bairro da Região Central de Niterói.

De acordo com informações da Polícia Militar, familiares da vítima informaram a agentes do Destacamento de Policiamento Ostensivo (DPO) da região que o rapaz havia sido baleado na Travessa Imaculada Conceição.

Os policiais se deslocaram ao local e constataram que o homem estava morto. A Polícia Civil foi acionada e realizou perícia.

Não há relatos sobre ação policial na localidade no mo-



Marcelo Feitosa

Delegacia de Homicídios de Niterói está investigando o caso

mento do fato. Até o fechamento desta edição não havia sido identificada testemunha que tenha presenciado a ação.

O cadáver foi removido ao Instituto Médico Legal

(IML) da cidade, no Barreto, Zona Norte. A Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói registrou o caso e investigará as circunstâncias da morte. (Vitor d'Ávila). ■

Mudança no intervalo das barcas é adiado

Pamella Souza
pamella.souza@ofluminense.com.br

A mudança nos intervalos das viagens das barcas das linhas Arariboia, Cocotá e Paquetá, que começaria nesta quarta-feira (8), foi adiada mais uma vez. A CCR Barcas, concessionária que administra o transporte aquaviário do estado, justificou que ainda está aguardando a intimação formal da Secretaria de Estrada de Transportes (Setrans) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários (Agetransp), sobre a decisão judicial que autoriza a implementação das medidas.

O imbróglio se deu porque a CCR Barcas foi notificada pela Agetransp no dia 27 de dezembro para suspender as alterações nos horários. Na oportunidade, a agência disse que não havia sido notificada sobre a mudança, autorizada pela 6ª Vara de Fazenda Pública. A concessionária, por sua vez, alegou que tanto a Agetransp como a Setrans acordaram por manifestações nos autos do processo. Diante do impasse, a CCR disse que iria levar a notificação da Agetransp ao conhecimento do Juízo onde o processo tramita, requerendo

a intimação formal do Estado e da Agência para o cumprimento da decisão.

Nesta terça (7) a Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) enviou requerimento de informações ao secretário de Estado de Transportes, Delmo Manoel Pinho, e ao presidente da Agetransp, Murilo Leal, solicitando que a empresa enumere os motivos que levaram às alterações. Segundo o presidente da comissão, o deputado Dionísio Lins (Progressista), representantes dos moradores e comerciantes da Ilha de Paquetá serão recebidos na Casa Legislativa nesta quarta para apresentar e discutir possível soluções para o impasse.

No requerimento, a Alerj solicita, ainda, o artigo do contrato de concessão ou termo aditivo que prevê a redução nas linhas. A Agetransp informou que ainda não foi notificada sobre o ofício. A Secretaria de Estado de Transportes, no entanto, não respondeu.

Na semana passada, a Defensoria Pública do Estado também se manifestou sobre o caso e disse que está analisando, junto aos moradores de Paquetá, as medidas que podem ser tomadas para garantir os direitos dos passageiros. ■

O que muda?

- ✓ A CCR Barcas anunciou que aumentaria os intervalos entre as viagens em três das cinco linhas existentes para reduzir os impactos da crise financeira. Com isso, haverá redução de 11 viagens nos fins de semana e cinco em dias úteis.
- ✓ Na linha Arariboia, a empresa optou por aumentar de 10 para 15 o tempo de espera dos passageiros nos horários de rush, que são das 6h30 às 10h e 16h30 às 20h. Segundo a CCR, a taxa de ocupação nesse período é de 62%.
- ✓ A linha Paquetá é que a mais sofrerá os impactos da medida. Atualmente com trajeto direto à Praça XV, as viagens podem ter parada em Cocotá, o que aumentaria o tempo de 50 minutos para 1h50.
- ✓ Depois de ouvir moradores de Paquetá, que questionaram o acesso da população a serviços médicos e de educação, o Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública instaurou um procedimento instrutório para apurar os fatos e possíveis irregularidades. ■

Dupla é flagrada com drogas

Dois homens foram presos, na manhã desta terça-feira (7), na Comunidade do Mato Grosso, no bairro do Sapê, Região de Pendotiba de Niterói. A dupla é suspeita de tráfico de drogas.

Segundo informações da polícia, uma Patrulha Tático Móvel (PATAMO) do 12º BPM (Niterói) realizava ronda pela localidade, quando os agen-

tes suspeitaram da dupla. Durante a abordagem, drogas foram encontradas.

Durante a ação, os policiais apreenderam skunk e cocaína não contabilizados até o fechamento desta edição. Os dois suspeitos foram presos em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

O caso foi registrado pela 76ª DP (Centro). ■